



ÁSIA/SRI LANKA – Os Bispos ao governo: “Sim à descentralização e a uma nova Constituição”

Colombo (Agência Fides) – Os Bispos católicos do Sri Lanka pediram ao governo que não acabe com o sistema de descentralização administrativo que dá reconhecimento à minoria tâmil e de pensar no projeto de uma nova Carta Constitucional. Num comunicado da Conferência Episcopal do Sri Lanka, enviado à Agência Fides, se pede que não seja feita a modificação ou a ab-rogação da 13ª emenda constitucional. A emenda, aprovada em 1987, prevê a instituição dos Conselhos Provinciais e torna o “tâmil” língua oficial, com o inglês como “ponte” entre as suas comunidades cingalesa e tâmil. A proposta de abolir a emenda está no centro de um debate político e social vivaz, em que também a Igreja deu a sua contribuição. Segundo os Bispos, é positivo “discutir com todas as partes interessadas”, com base num projeto de revisão total da Carta Constitucional que seja respeitoso dos direitos e da justiça para todas as comunidades que compõem a sociedade cingalesa. O que está previsto na 13ª emenda, nota a Igreja, “é um sistema que permite uma maior participação das pessoas quanto à governança”, e é portanto um justo princípio para a vida democrática. Aboli-lo poderia levar a uma “maior centralização da autoridade” e atrair críticas da comunidade internacional, “num momento em que o Sri Lanka está se empenhando para tornar permanentes as difíceis conquistas obtidas com a paz”, depois de uma guerra civil que durou 30 anos e se concluiu somente em 2009.